

Cardoso, FH 'FHC está tentando lustrar sua biografia', diz Berzoini

Futuro ministro rebate afirmação do presidente de que reforma da Previdência fracassou por causa do PT

EDUARDO NUNOMURA

O futuro ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, rebateu ontem as afirmações de Fernando Henrique Cardoso de que o PT atrapalhou a reforma previdenciária e de que, agora no poder, talvez consiga introduzi-la, com a sua ajuda. "O presidente está tentando lustrar sua biografia. Ele sabe que o PT tinha 49 deputados e só com eles seria impossível barrar a reforma", disse. Segundo o deputado petista, o erro foi do governo, que discutiu simultaneamente as mudanças para os setores público e privado.

"Por mais combativa que a bancada do PT fosse, os próprios governistas tinham dificuldade de defender as propostas do governo." Para Berzoini, é possível que, no comando da pasta, o PT mude a posição sobre "um ou outro" tema. "O primeiro ano é decisivo para o governo Lula implementar as reformas estruturais da sociedade, mas o ritmo político nem sempre é o mesmo." Ele diz que nesse período a reforma poderá ao menos resolver o problema fiscal da Previdência.

O PT defende um sistema único de previdência, igualando o

teto de aposentadoria do servidor público e dos trabalhadores da iniciativa privada. Pela proposta, a aposentadoria do INSS seria complementada com a de um fundo de pensão. "Primeiro, precisamos discutir com a sociedade se a tese do sistema único tem apoio", disse.

"Tudo é questão de conversar. No que é direito adquirido, pessoalmente, acho que não se

mexe. Quem já tem tempo de contribuição, este deve ser reconhecido", comentou ele sobre dois pontos que poderão ser contestados por entidades de classe, como a

dos funcionários públicos. Hoje, eles podem se aposentar com o último salário recebido na vida ativa, mesmo só tendo contribuído a partir de 1992.

FHC sabe que o PT tinha 49 deputados e só com eles seria impossível barrar a reforma

Ricardo Berzoini